

Setorial Mensal

UTILITIES

Águas de março melhoram afluência e fevereiro confirma alta no consumo

Empresa	Ticker	Valor de Mercado	Último Preço (Mar-19)	Variação (%)		
				Mês	2019	UDM
Alupar	ALUP11	6.666	23,2	1,6%	26,0%	35,1%
Taesa	TAAE11	8.836	24,8	-0,6%	8,6%	42,9%
Cteep	TRPL4	14.077	19,3	-0,1%	16,4%	47,5%
AES Tietê	TIET11	4.289	11,1	-4,8%	10,0%	1,1%
Eletrobrás ON	ELET3	46.293	36,7	-0,8%	37,3%	81,2%
Eletrobrás PN	ELET6	46.293	37,9	-2,8%	24,2%	59,0%
Light	LIGT3	4.160	20,6	3,5%	25,6%	40,7%
Engie	EGIE3	35.085	42,7	3,8%	29,9%	58,9%
EDP - Energias do Br	ENBR3	10.292	17,0	-1,8%	25,4%	42,4%
Eneva	ENEV3	6.174	18,5	-1,0%	21,8%	43,6%
Equatorial	EQTL3	16.038	80,0	-2,6%	8,1%	15,3%
Omega Geração	OMGE3	2.777	19,5	-2,0%	19,1%	15,7%
Copel	CPL6	9.572	36,4	1,8%	24,4%	56,7%
Energisa	ENGI11	18.177	40,6	1,0%	10,0%	25,3%
Cemig	CMIG4	22.220	13,9	-3,5%	1,5%	88,6%
IEE	IBOVIEE	-	57.449,3	2,9%	17,4%	40,7%
Ibovespa	IBOV	-	95.414,6	-0,2%	9,6%	15,6%

Em março encerrou-se o período de divulgação dos resultados financeiros referentes ao exercício completo de 2018 pelas companhias do setor, sem surpresas nos números das transmissoras Alupar e Taesa que publicaram seus números no final do mês. A expectativa do segmento concentra-se no calendário de entrada operacional dos projetos licitados nos últimos anos e que estão em construção, e assim, destaca-se a obtenção da licença de operação de um dos projetos da Alupar em março. Trata-se da subsidiária ETAP, um projeto com receita anual de R\$ 53,8 milhões que consumiu aproximadamente R\$ 175 milhões em investimentos e inicia sua operação comercial agora em abril.

Entre os assuntos regulatórios, destacamos (i) o início da audiência pública pela ANEEL com a sugestão de metodologia para atualização do WACC regulatório para geração e transmissão e proposta de WACC de 7,11% para revisões tarifárias de transmissão em 2019, e (ii) a aprovação da MP 855 em comissão mista que será encaminhada para aprovação na Câmara e no Senado até o dia 23/4 quando perde validade. A medida publicada em novembro de 2018 garantiu condições para viabilizar a privatização de distribuidoras da Eletrobrás até então pendentes, prevendo reembolso de até R\$ 3 bilhões da RGR para a Amazonas Energia referentes a custo com combustíveis entre julho de 2017 e a data de transferência de controle acionário da distribuidora. A emenda referente ao GSF foi excluída dessa MP e incluída no projeto de lei 10.985.

Dinâmica do consumo. Os dados de consumo divulgados pela EPE referentes a fevereiro vieram semelhantes aos dados de janeiro, com forte crescimento do volume demandado nos segmentos residencial e comercial, porém com queda no consumo industrial.

Hidrologia. O nível de afluência apresentou boa melhora em março, principalmente na região Sudeste e Centro-oeste onde a energia natural afluente (ENA) foi equivalente a 96% da média de longo prazo, acima do apresentado nos últimos meses e melhor que março de 2017 e 2018.

Nível dos reservatórios. O nível dos reservatórios das hidrelétricas apresentou nova melhora em função da hidrologia favorável mas permanecem no nível mais baixo para este período do ano desde 2015.

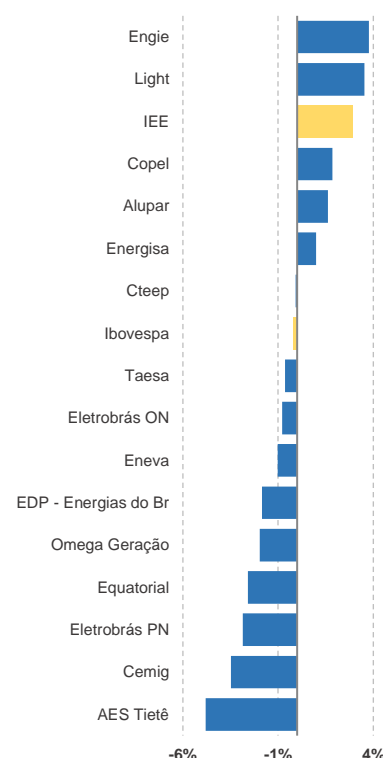
Preços no mercado spot. O PLD apresentou queda de R\$ 443,66 no início de março para R\$ 234,49 ao fim do mês frente a melhora na hidrologia e as duas primeiras semanas operativas de abril continuaram a apresentar redução no PLD também com expectativa de temperaturas mais amenas e consequente redução de consumo.

Bandeira Tarifária. A bandeira tarifária foi mantida no patamar verde para o mês de abril, pelo quinto mês consecutivo.

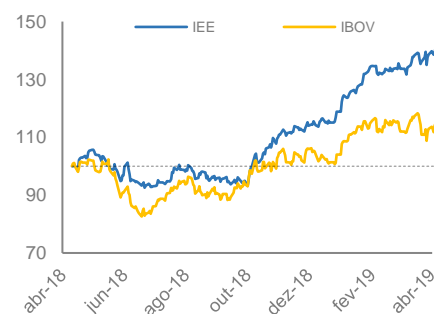
Ticker	TP	Upside	Rating
ALUP11	24,30	6,4%	OP
TAAE11	26,50	3,1%	OP
TIET11	12,30	12,3%	MP
TRPL4*	17,15	-15,6%	UP

* ações tiveram split de 1 para 4 a partir de 04/04/2019

Variação mensal (%)



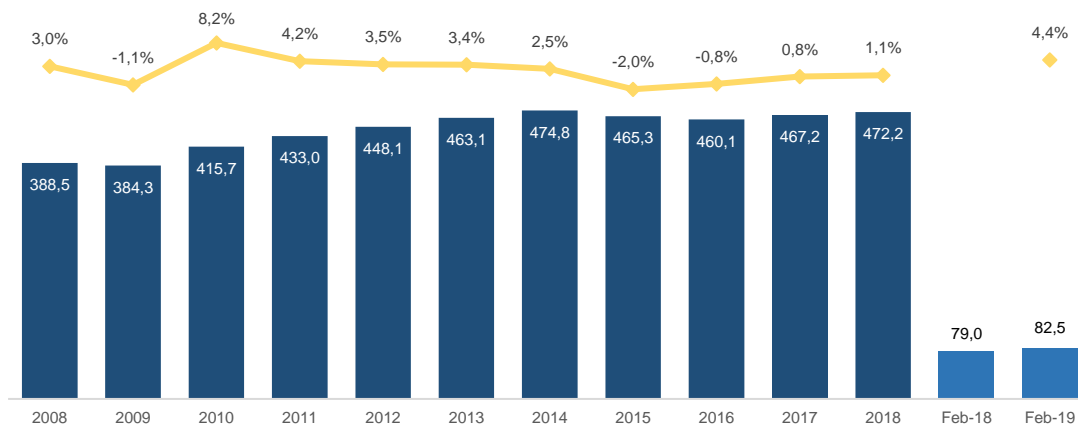
IEE vs. Ibovespa (UDM)



Rafael Dias
Analista Sênior
rafaeldias@bb.com.br

Volume de eletricidade consumido e variação percentual

O consumo de eletricidade em fevereiro confirmou o crescimento verificado em janeiro e apresentou 4,6% de alta em relação a fevereiro de 2018. No acumulado dos dois primeiros meses do ano o crescimento foi de 4,4% em relação a 2018 e, no acumulado dos últimos 12 meses, alta de 1,7%. O perfil do crescimento apresentado em fevereiro também foi bem parecido com o mês anterior, com alta expressiva de consumo nas classes dos clientes residenciais e comerciais, mas queda de 2,1% no segmento industrial em relação a fevereiro de 2018. No acumulado de janeiro e fevereiro, o segmento industrial apresenta queda de 0,6% em relação ao mesmo período de 2018. Ressalta-se ainda que, devido ao carnaval ter sido em fevereiro em 2018 e em março em 2019, fevereiro deste ano teve 2 dias úteis a mais que em 2018, e ainda assim apresentou queda no consumo industrial.



Fonte: EPE – Empresa de Pesquisa Energética.

ENA – Energia Natural Afluente (% da MLT – média de longo termo)

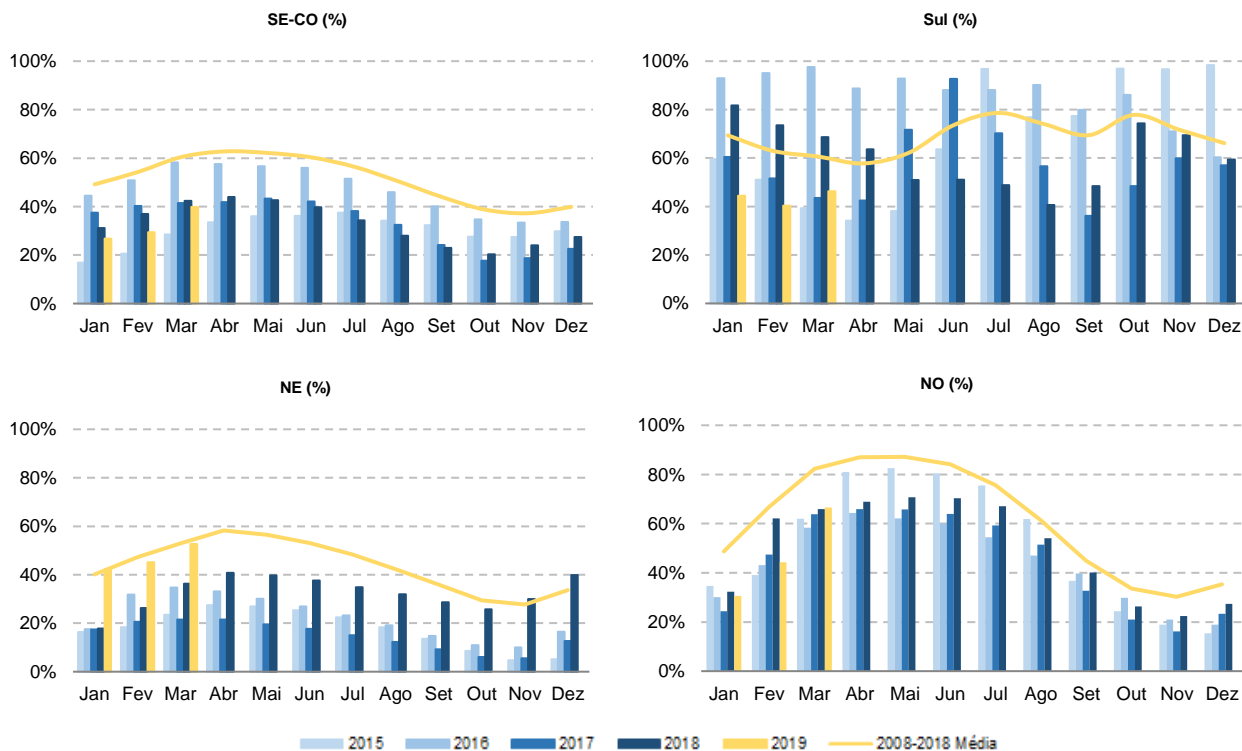
O nível de afluência no mês de março apresentou melhora em todas as regiões, com destaque para os submercados Sudeste/Centro-oeste, o principal do país, cuja ENA média mensal correspondeu a 96% da média de longo prazo, e para o submercado Sul, que apresentou afluência de 132,6% da média de longo prazo em março. O destaque negativo continua na região Nordeste, que apesar da melhora em relação aos últimos dois meses, apresentou ENA média mensal de 43,2% da média de longo termo. A região Norte apresentou ENA média de 84,9% da média de longo prazo em março.



Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico.

Nível dos Reservatórios

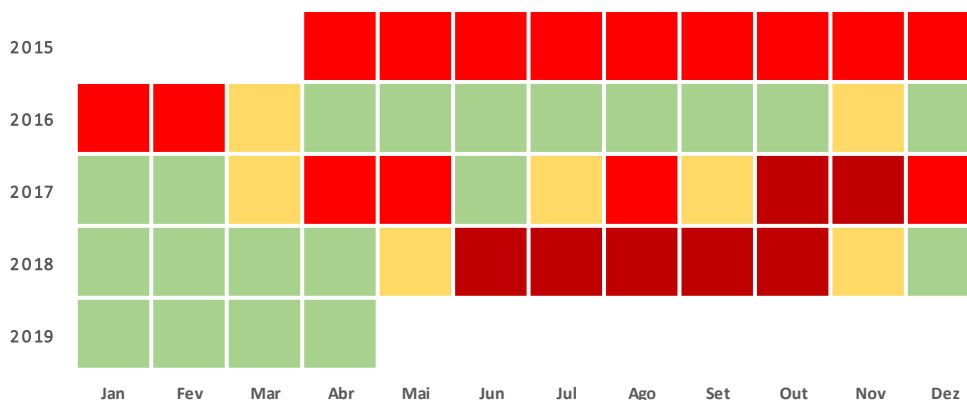
Diante da melhor afluência, o armazenamento dos reservatórios de hidrelétricas das regiões sudeste e centro-oeste apresentaram nova alta, saindo de 29,37% da capacidade total ao fim de fevereiro para 39,88% ao final de março. No entanto, a energia armazenada na principal região do país ainda se manteve no nível mais baixo para o mês, desde 2015. Na região Sul, o armazenamento nos reservatórios se encontra abaixo dos 50% da capacidade, no Nordeste o nível se encontra ligeiramente acima desse patamar (52,73%) enquanto a região Norte apresentava ao final de março o melhor percentual, de 66,5% da capacidade de armazenamento.



Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico.

Histórico de bandeiras tarifárias

A bandeira verde foi mantida no mês de abril, pelo quinto mês consecutivo, frente à melhora verificada na hidrologia, mas principalmente em função da bandeira não estar mais condicionada ao PLD gatilho e sim ao impacto do GSF, que considera a sazonalização de garantia física das hidrelétricas. A estratégia adotada pelos operadores de hidrelétricas tem sido alocar menos garantia física para o período úmido e mais para os meses secos, garantindo assim um GSF acima de 100% no período úmido, mesmo com hidrologia abaixo da média histórica. Segundo a CCEE em seu relatório infoPLD da 2ª semana de abril, a estimativa de GSF sazonalizado para abril é de 117,9%, ante 99,9% em abril de 2018. Caso não houvesse a sazonalização de garantia física deslocando-a para o período seco, a estimativa para o GSF de abril seria de 91,1%, ante 89,3% em abril de 2018.



Fonte: ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Histórico da média mensal do PLD

O preço spot médio de energia elétrica ficou em R\$ 234,49 por MWh no submercado Sudeste/Centro-oeste no mês de março. Em resposta à melhoria na afluência, o preço spot apresentou forte queda ao longo do mês, tendo iniciado o mês em R\$ 443,66 por MWh. Para abril, há a expectativa de manutenção da afluência próxima à média histórica nas regiões Sul, Sudeste e Norte, concomitante à redução de carga demandada em função de temperaturas mais amenas, com um GSF esperado de aproximadamente 118% estimado pela CCEE. A primeira semana operativa de abril teve o PLD estipulado em R\$ 210,52 por MWh para o subsistema Sudeste/Centro-oeste e a segunda semana tem o PLD estipulado em R\$ 181,41 por MWh.



Fonte: CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

Este relatório foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, em princípio, fidedignas e de boa-fé. Entretanto, o BB-BI não declara nem garante, expressa ou tacitamente, que essas informações sejam imparciais, precisas, completas ou corretas. Todas as recomendações e estimativas apresentadas derivam do julgamento de nossos analistas e podem ser alternadas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa. Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como uma oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do art. 22 da ICVM 598, o BB - Banco de Investimento S.A declara que:

1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).

2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), mas poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da empresa(s) no mercado; o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.

3 - O Banco do Brasil S.A. detem indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, participação acionária no capital da Cielo S.A. (cuja participação é detida pelo BB - Banco de Investimento S.A.) e do IRB Brasil Re, companhias brasileiras listadas na bolsa de valores que podem deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias listadas cobertas pelo BB - Banco de Investimento S.A.

Informações Relevantes – Analistas

O(s) analista(s) de investimento, ou de valores mobiliários, envolvido(s) na elaboração deste relatório (“Analistas de investimento”), declara(m) que:

1 - As recomendações contidas neste refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.

2 - Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para o emissor objeto do relatório de análise ou pessoas a ele ligadas.

Analistas	Itens		
	3	4	5
Rafael Dias			

3 - O(s) analista(s) de investimentos, seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão das companhias objeto de sua análise.

4 - Os analistas de investimento, seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à companhia emissora dos valores mobiliários analisados neste relatório.

5 - O(s) analista(s) de investimento tem vínculo com pessoa natural que trabalha para o emissor objeto do relatório de análise.

6 - As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

RATING

“RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

BB Banco de Investimento S.A. - BB-BI

Av. Paulista, 1.230 - 9º andar

São Paulo (SP) - Brasil

+55 (11) 4298 7000

Diretor	Gerente Executivo
Fernando Campos	Denisio Augusto Liberato
Gerentes da Equipe de Pesquisa	
Estratégia - Wesley Bernabé, CFA wesley.bernabe@bb.com.br	Análise de Empresas - Victor Penna victor.penna@bb.com.br
Renda Variável	
Açúcar e Etanol	Imobiliário
Daniel Cobucci cobucci@bb.com.br	Georgia Jorge georgiadaj@bb.com.br
Agronegócios	Kamila Oliveira kamila@bb.com.br
Luciana Carvalho luciana_cvl@bb.com.br	Óleo e Gás
Catherine Kiselar ckiselar@bb.com.br	Daniel Cobucci cobucci@bb.com.br
Alimentos e Bebidas	Papel e Celulose
Luciana Carvalho luciana_cvl@bb.com.br	Gabriela E. Cortez gabrielaecortez@bb.com.br
Bancos e Serviços Financeiros	Siderurgia e Mineração
Wesley Bernabé, CFA wesley.bernabe@bb.com.br	Gabriela E. Cortez gabrielaecortez@bb.com.br
Vinícius Soares vinicius.soares@bb.com.br	Transporte e Logística
Bens de Capital	Renato Hallgren renatoh@bb.com.br
Gabriela E. Cortez gabrielaecortez@bb.com.br	Utilities
Catherine Kiselar ckiselar@bb.com.br	Rafael Dias rafaeldias@bb.com.br
Macroeconomia e Estratégia de Mercado	Varejo
Hamilton Moreira Alves hmoreira@bb.com.br	Georgia Jorge georgiadaj@bb.com.br
Henrique Tomaz, CFA htomaz@bb.com.br	Renda Fixa
Ricardo Vieites ricardovieites@bb.com.br	Renato Odo renato.odo@bb.com.br
Richardi Ferreira richardi@bb.com.br	José Roberto dos Anjos robertodosanjos@bb.com.br
Equipe de Vendas	
Investidor Institucional	
bb.distribuicao@bb.com.br	
Varejo	
aco@bb.com.br	
Head - Antonio Emilio Ruiz	Henrique Reis
Antonio de Lima Junior	Marcela Andressa Pereira
Bruno Finotello	Pedro Gonçalves
Daniel Frazatti Gallina	Rafael Reis
Denise Rédua de Oliveira	Renata Simões
Fábio Caponi Bertoluci	Sandra Regina Saran
Fernando Leite	Vinicius Aboboreira

BB Securities - London

4th Floor, Pinners Hall – 105-108 Old Broad St.

EC2N 1ER – London – UK

+44 (20) 7367 5800

Managing Director

Admilson Monteiro Garcia +44 (20) 7367 5801

Deputy Managing Director

João Domingos Cicarini Junior +44 (20) 7367 5802

Director of Sales Trading

Boris Skulczuk +44 (20) 7367 5831

Head of Sales

Nick Demopoulos +44 (20) 7367 5832

Institutional Sales

Annabela Garcia +44 (20) 7367 5853

Melton Plummer +44 (20) 7367 5843

Trading

Bruno Fantasia +44 (20) 7367 5852

Gianpaolo Rivas +44 (20) 7367 5842

Banco do Brasil Securities LLC - New York

535 Madison Avenue, 33th Floor

New York City, NY 10022 - USA

(Member: FINRA/SIPC/NFA)

Deputy Managing Director

Gabriel Cambui Mesquita Santos +1 (646) 845 3710

Institutional Sales - Equity

Charles Langalis +1 (646) 845 3714

Institutional Sales - Fixed Income

Fabio Frazão +1 (646) 845 3716

Michelle Malvezzi +1 (646) 845 3715

DCM

Richard Dubbs +1 (646) 845 3719

Syndicate

Shinichiro Fukui +1 (646) 845 3865

BB Securities Asia Pte Ltd - Singapore

6 Battery Road #11-02

Singapore, 049909

Managing Director

Marcelo Sobreira +65 6420 6577

Director, Head of Sales

José Carlos Reis +65 6420 6570

Institutional Sales

Zhao Hao, CFA +65 6420 6582

Li Jing Ting +65 6420 6578